



Eu

Capítulo Cinco

PRIEST

corri o risco de deixar a Syren crucificada na cruz. Embora eu tivesse trancado a porta atrás de mim para que ela estivesse o mais segura possível, amarrada e acorrentada, sempre havia uma chance de algo dar errado.

Mas eu não podia ficar lá nem mais um minuto. Com o sangue dela correndo em minhas veias, tornando mais difícil controlar meus impulsos, eu tinha que me separar dela. Houve um momento ali, quando usei minha magia para curar a ferida em suas costas, que senti seus mamilos roçando em meu peito nu, e pensei que meu pau explodiria. Fui atingido pelo desejo de correr meus lábios sobre seus seios, morder e festejar, deixar minhas mãos vagarem para o sul. Não tenho ideia de como era a anatomia de uma Syren, mas eu queria descobrir.

Eu era um monstro, eu sabia, mas não queria ser desse tipo. Homens perversos eram assim, aqueles que atacavam mulheres, que as contaminavam.

Talvez todos os homens tenham algum tipo de besta dentro deles, levando-os a fazer tais coisas, mas esse era o último bastião da humanidade em que eu tinha que me agarrar.

Deus, me ajude a aguentar.

Agora, no silêncio da minha cabana, com apenas uma rajada ocasional de vento uivante do lado de fora para me fazer companhia, preciso formular um plano.

Preciso

ser capaz de pensar claramente sem que Syren ocupe meus pensamentos, sem mencionar meus desejos.

Amanhã é domingo. As pessoas estarão aqui para o funeral dos dois pescadores, e então estarão na igreja. Tenho que garantir que ela seja subjugada